

**SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO
ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**



PROCESSO SELETIVO

CARGOS:

30	32
-----------	-----------

CADERNO DE PROVAS

(Aplicação: 29/7/2001)



SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE)

Processo Seletivo (Aplicação: 29/7/2001)

CARGOS: 30 E 32

INSTRUÇÕES

- 1 Este caderno consta de **trinta** questões objetivas, assim distribuídas: **cinco** questões de **Língua Portuguesa**, **cinco** questões de **Língua Inglesa**, **cinco** questões de **Conhecimentos de Informática**, **cinco** questões de **Conhecimentos Gerais** e **dez** questões de **Conhecimentos Específicos**.
- 2 Caso este caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo acarretará a perda de 0,20 ponto, conforme consta no Edital n.º 1/2001 – SEBRAE, de 25/5/2001.
- 4 Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos, apostilas, régua, calculadoras ou qualquer outro material.
- 5 Durante as provas, o candidato não deve levantar-se nem comunicar-se com outros candidatos.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da Folha de Respostas.
- 7 A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções, na Folha de Rascunho ou na Folha de Respostas poderá implicar a anulação das provas do candidato.

AGENDA

- I **31/7/2001** – divulgação dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no endereço <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB — em Brasília.
- II **1.º e 2/8/2001** – recebimento de recursos das provas objetivas, nos locais e horários a serem informados juntamente com a divulgação dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas.
- III **14/8/2001** – data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e da convocação para a avaliação de habilidades.

Observações:

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no título **10 DOS RECURSOS** do Edital n.º 1/2001 – SEBRAE, de 25/5/2001.
- Informações relativas a resultado não serão prestadas por telefone.
- É permitida a reprodução deste material, desde que citada a fonte.

Nas questões de 1 a 30, marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **CERTOS** na coluna C; itens **ERRADOS** na coluna E. Na Folha de Respostas, a marcação na coluna **SR** não acarretará apenação; servirá somente para caracterizar que o candidato desconhece a resposta correta. Use a Folha de Rascunho para as devidas marcações e, posteriormente, a **Folha de Respostas**.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto LP-I – questões 1 e 2

A

O brasileiro nasce ouvindo que este é o país do futuro. A frase pode soar esperançosa, mas não passa do mais puro conformismo. Há uma crise de liderança mundial, mas, no Brasil, a impunidade é uma constante histórica, e o desprezo pelo interesse público ultrapassa tudo o que se possa imaginar. O Brasil precisa de um ideal e de um projeto.

Boni — José Bonifácio de O. Sobrinho (consultor).

B

O Brasil já é o país do futuro. O problema é que não somos capazes de ver isso. Temos tendência à autoflagelação. Em vez de enxergar as coisas maravilhosas que há em nosso país, sofremos com os defeitos, exagerando-os.

Roberto Drummond (escritor).

C

Esse futuro que não chega é o grande mistério do Brasil. Ninguém sabe a resposta. Parece que estamos cada vez pior. Chego a pensar que se o Brasil tivesse sofrido uma revolução seríamos um país diferente. Se tivesse uma fórmula para sair da crise, eu me candidataria a governante.

João Ubaldo Ribeiro (escritor).

D

Não acho que há um futuro que não chega. Ele vem aos poucos. Podemos notar avanços. Temos uma sociedade mais articulada e conseguimos, apesar dos arranhões, a democracia. Faltam a construção de instituições e partidos fortes. O momento é crítico, mas podemos ver certos avanços dentro da própria crise.

Bóris Fausto (historiador).

E

O Brasil tem um potencial que, infelizmente, não se concretizou. Por isso, surgem previsões otimistas para contrabalançar frustrações. Crescimento não depende apenas de potencial e otimismo, mas também de vontade e capacidade. Aí está nosso trunfo. Temos sensibilidade e solidariedade exemplares, evidências de maturidade.

Silvano Raia (médico e professor da USP).

Fragmentos adaptados de **Veja**, 6/6/2001, p. 40 a 45.

QUESTÃO 1

A propósito das idéias dos fragmentos do texto LP-I, julgue os itens seguintes.

- 1 A impunidade como “constante histórica”, mencionada no fragmento A, faz parte do “grande mistério”, mencionado no fragmento C.
- 2 O “puro conformismo”, a que se refere o fragmento A, é criticado no fragmento D: “o momento é crítico”.
- 3 A afirmação “Temos tendência à autoflagelação”, no fragmento B, é reforçada pelo que diz o fragmento E: “Temos sensibilidade e solidariedade exemplares”.
- 4 Os fragmentos B e D partilham a confiança de que é no futuro que o Brasil avançará para a democracia plena.
- 5 O “potencial”, a que se refere o fragmento E, aparece nomeado como “futuro” nos demais fragmentos, ora realizado, ora não.

QUESTÃO 2

Julgue os itens que se seguem quanto às alterações propostas nas estruturas lingüísticas dos fragmentos do texto LP-I.

- 1 Mantém-se o respeito às regras de regência da norma culta ao se suprimir, no fragmento A, a preposição “de” que antecede “um projeto”.
- 2 No fragmento B, a palavra “ver” pode ser substituída por **vermos** sem comprometimento das regras gramaticais.
- 3 Considerando que o fragmento C respeita as regras da norma culta, a forma verbal “tivesse”, no último período desse fragmento, tem como sujeito subentendido o pronome **eu**.
- 4 No fragmento D, o emprego do plural na forma verbal “Faltam” indica que está subentendida a palavra **construção** diante de “partidos fortes”.
- 5 No fragmento E, é facultativo o emprego da vírgula após “Por isso”.

Um clarão no céu do Brasil

1 Há entre nós uma força que parece ter se articulado
espontaneamente em torno de um esforço permanente para
solapar a auto-estima do povo brasileiro. Seus agentes atacam
4 sempre com o mesmo discurso, com pequenas variações aqui e
ali. No entanto, essa gente vale-se de um artifício manhoso, que
é extrair partes de uma verdade, temperá-las com premissas
7 falsas, guarnecer com um pouco de má-fé ou inocência útil e
servir o prato requentado como novidade.

Surpreendida com o racionamento de energia, quando
10 técnicos e políticos ainda se digladiam em torno de causas do
déficit e das medidas para combatê-lo, a população está dando
um exemplo eloqüente de solidariedade e responsabilidade.

13 O que se está vendo é que a população prefere a verdade, por
mais dura que ela possa ser. Para formar a sua verdade, gosta de
ouvir o contraditório, aprendeu a depurar a informação.

16 A sociedade pode estar mais exigente — ressentida,
até —, mas está mais madura para dar novos passos e não se
mostra disposta a perder as conquistas desses anos todos, que
19 não são poucas nem pequenas.

Não somos um país de coitadinhos. Antes, somos um
povo temperado por uma experiência muito rica, sobretudo no
22 que se refere aos últimos anos, quando tivemos de aprender
com muita rapidez aquilo que há décadas imaginávamos
inalcançável.

Jaime Lerner. "Opinião". In: *Folha de S. Paulo*, 27/5/2001, A3 (com adaptações).

QUESTÃO 3

Julgue os itens seguintes, acerca das idéias do texto LP-II.

- 1 O título faz um jogo de idéias: “clarão” pode ser compreendido como oposto a *apagão* e como *sinal de esperança*.
- 2 O autor associa o pronome “nós” (R.1) a população, sociedade e povo brasileiro.
- 3 O texto esclarece que os “agentes” da “força” mencionados no primeiro parágrafo são os técnicos e políticos mencionados no segundo parágrafo.
- 4 A argumentação do texto permite prever que “essa gente” (R.5) tem grande probabilidade de ter sucesso nos seus intentos.
- 5 Pela organização das idéias no quarto parágrafo, depreende-se que o período de tempo compreendido por “últimos anos” (R.22) estende-se por mais de duas décadas.

QUESTÃO 4

Julgue se os itens a seguir apresentam correção gramatical e reproduzem os mesmos sentidos dos trechos do texto LP-II indicados.

- 1 Primeiro período (R.1-3): Para solapar a auto-estima do povo brasileiro, foi articulada espontaneamente por nós uma força que parece um esforço permanente.
- 2 “a população (...) responsabilidade.” (R.11-12): um exemplo eloqüente de solidariedade e de responsabilidade está sendo dado pela população.
- 3 “O que se está (...) possa ser.” (R.13-14): A verdade é preferível ao que a população está se vendo, por mais difícil que possa ser.
- 4 “e não (...) pequenas.” (R.17-19): e não mostra disposição para perder às conquistas desses anos todos, quer sejam poucas ou pequenas.
- 5 “Não somos (...) muito rica,” (R.20-21): Somos primeiramente um povo temperado por uma experiência muito rica, para ser depois, um país de coitadinhos,

QUESTÃO 5

1 A tentativa de implantação da cultura européia em
extenso território, dotado de condições naturais, se não
adversas, largamente estranhas à sua tradição milenar, é, nas
4 origens da sociedade brasileira, o fato dominante e mais rico em
conseqüências. Trazendo de países distantes nossas formas de
convívio, nossas instituições, nossas idéias, e tímbrando em
7 manter tudo isso em ambiente muitas vezes desfavorável e
hostil, somos ainda hoje desterrados em nossa própria terra.
Podemos construir obras excelentes, enriquecer nossa
10 humanidade de aspectos novos e imprevistos, elevar à perfeição
o tipo de civilização que representamos: o certo é que todo o
fruto de nosso trabalho ou de nossa preguiça parece participar
13 de um sistema de evolução próprio de outro clima e de outra
paisagem.

Assim, antes de perguntar até que ponto poderá alcançar
16 bom êxito a tentativa, caberia averiguar até onde temos podido
representar aquelas formas de convívio, instituições e idéias de
que somos herdeiros.

Sérgio Buarque de Hollanda. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995, p. 31.

Julgue os itens a seguir, a respeito do emprego da seguinte oração no texto acima: “somos ainda hoje desterrados em nossa própria terra” (R.8).

- 1 Essa oração representa a idéia central do primeiro parágrafo.
- 2 As idéias que antecedem essa oração, das linhas de 1 a 8, mostram as razões dessa afirmação.
- 3 As idéias que completam o primeiro parágrafo, das linhas de 8 a 14, representam um desdobramento, ou uma explicação, do que afirma essa oração.
- 4 O segundo parágrafo do texto corresponde à negação dessa idéia: não é verdade que somos desterrados em nossa própria terra.
- 5 Considerando que o autor, na obra indicada no texto, afirma que “a falta de coesão em nossa vida social não representa, assim, um fenômeno moderno”, conclui-se que a oração em destaque acima contradiz essa afirmação.

LÍNGUA INGLESA

Text LI-I – questions 6 and 7

The BALCÓN SEBRAE URUGUAY was specially created to contact and guide both people who want to initiate a business and those enterprises already working, which are seeking information about markets, offer and demand, franchising opportunities, international societies, Joint Ventures, as well as business meetings and roundtable meetings.

It was born as the result of an agreement signed on 5/11/96 among the Bank of the Republic (EMPRETEC) and SEBRAE, and its objective is to assist an important sector of the national economies of both countries, looking for an increase in commerce relationships within an international integration framework.

The BALCÓN SEBRAE URUGUAY is operated by specialized staff who are well-informed and sensitive to the entrepreneur's needs. It offers wide information on commercialisation, taxes, management, technology, exports, markets, brands and registrations and this information will be available for both Uruguayan and Brazilian entrepreneurs.

Besides an existing office in Porto Alegre (Uruguai St. 167 — Telephone: 051 215 5162; Fax: 051 226 8246), its complete database is linked to an information network that covers Brazilian territory, with more than 2,000 *balcões* and SEBRAE offices where you can offer your products or services, or make public your demand for them.

Internet: <http://www.empretec-uruguay.org/logros_pyp_centro_eng.htm>. Access on June 3rd, 2001 (adapted).

QUESTÃO 6

Based on text LI-I, it can be concluded that the BALCÓN SEBRAE URUGUAY

- 1 was founded to give assistance to two types of clients.
- 2 provides financial support to those interested in opening a new business.
- 3 was created six years ago.
- 4 deals with any kind of enterprise.
- 5 aims at improving commercial transactions between two South American countries.

QUESTÃO 7

From text LI-I, it can be deduced that

- 1 micro and small enterprises cannot be considered relevant economic segments.
- 2 any businessmen can count on SEBRAE's help.
- 3 SEBRAE basic role concentrates on giving commercial information.
- 4 Porto Alegre office is in Uruguai St.
- 5 there are more than 2,000 SEBRAE offices all over Brazil.

Text LI-II – questions 8 through 10

EMPRETEC II project Development problem at project start

Very small and small-sized enterprises play an important role in the Brazilian economy, particularly in terms of job creation and income distribution. In Brazil, there are 4.5 million enterprises at present, 98% of which are small-sized, making up 48% of the total Gross Domestic Product (GDP) and employing 60% of the work-force. Yet, empirical data show that very small and small-sized enterprises (with an annual turnover up to around US\$ 0.7 million) suffer from a high rate of failure (65% close down before three years).

Two main reasons can explain this situation: i) while it is acknowledged that the role of the entrepreneur is fundamental to the success of a small firm, there is an obvious lack of entrepreneurial efficiency at very small and small enterprise level and no capacity-building programmes for present and future entrepreneurs; ii) small entrepreneurs' lack information, e.g. on financing, new markets and technologies, possible national or international partnerships, and management.

The objective of the EMPRETEC II project is to support the Brazilian government's efforts toward the development of innovative, technology-based and export oriented policy for very small and small enterprises, establishing supportive structures to the SEBRAE sustainable enterprises, through the training of 5,000 current and potential entrepreneurs and the provision of support to their business. While no initial targets for the project results have been set in terms of business or job creation — since the project objective is to train entrepreneurs — empirical data from the project objective evidence the benefits that can possibly be expected.

It seems clear that the adoption of realistic and efficient measures aimed at supporting the development of this sector will cause relevant economic and political effects.

Internet: <<http://www.undp.org.br/empretec.htm>>. Access on June 3rd, 2001 (adapted).

QUESTÃO 8

Based on text LI-II, it can be concluded that

- 1 very small and small-sized companies add up a total of more than twice as much that of other companies.
- 2 Brazilian economy is highly dependent on very small and small-sized enterprises.
- 3 small enterprises are particularly important as far as new jobs are concerned.
- 4 more than half of Brazilian GDP comes from small-sized enterprises.
- 5 the majority of Brazil's work-force works in small-sized companies.

QUESTÃO 9

From text LI-II, it is clear that

- 1 only 35% of very small sized and small-sized companies last three years, at least.
- 2 only two reasons would account for small-sized companies' failure.
- 3 entrepreneurs in small-sized companies need training.
- 4 it is not possible for small entrepreneurs to participate in international business.
- 5 all entrepreneurs need is information.

QUESTÃO 10

It can be deduced from text LI-II that

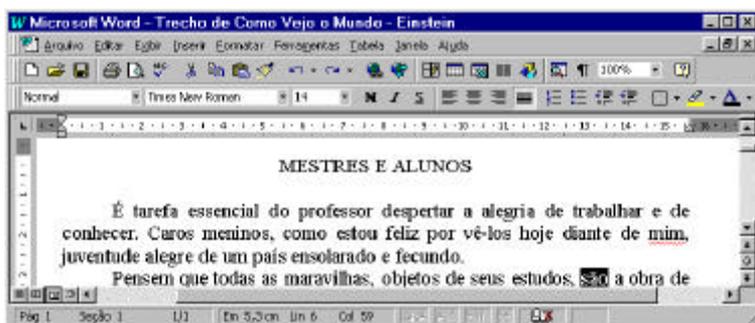
- 1 SEBRAE deals only with very small-sized companies.
- 2 Brazilian government is concerned with small companies' performance.
- 3 5,000 current and future entrepreneurs are expected to be trained.
- 4 the final results of the EMPRETEC II project can be considered promising.
- 5 the EMPRETEC II project is to be developed at very small and small-sized enterprise levels.

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

Nas questões de **11 a 15**, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, e que o *mouse* está configurado para pessoas destras. Assim, a menos que seja explicitamente informado o contrário, expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e *hardware* utilizados.

Texto CI-I – questões 11 e 12

A janela do Word 97 abaixo apresenta parte de um texto digitado por um usuário.

**QUESTÃO 11**

Com relação à figura do texto CI-I e ao Word 97, julgue os seguintes itens.

- 1 Caso o usuário deseje selecionar todo o primeiro parágrafo, ele poderá fazê-lo com sucesso por meio do seguinte procedimento, executado com o *mouse*: posicionar o ponteiro imediatamente à esquerda do início do primeiro parágrafo; pressionar o botão esquerdo e, mantendo-o pressionado, posicionar o ponteiro imediatamente à direita do final desse mesmo parágrafo; liberar o botão esquerdo.
- 2 Caso o usuário deseje visualizar qual será a aparência de toda a página que está sendo exibida na figura associada ao texto CI-I quando ela for impressa, ele poderá fazê-lo com sucesso clicando no botão .
- 3 Caso o usuário deseje sublinhar a palavra “despertar”, na primeira linha do primeiro parágrafo do texto, ele poderá fazê-lo com sucesso por meio da seguinte seqüência de ações: selecionar a referida palavra, pressionar simultaneamente as teclas **S**, **|** e **μ**.
- 4 Caso dois documentos estejam abertos no Word 97 e o documento ativo seja o mostrado na figura, para ativar o outro documento aberto, o usuário terá sucesso simplesmente clicando em .
- 5 Caso o usuário clique imediatamente à esquerda da palavra “tarefa”, na primeira linha do primeiro parágrafo, pressione a tecla **S** e, mantendo-a pressionada, tecele uma vez a tecla **↔**, liberando em seguida a tecla **S**, o ponto de inserção será posicionado imediatamente à esquerda da primeira letra da palavra “essencial”.

QUESTÃO 12

Ainda com relação à figura do texto CI-I e ao Word 97, julgue os itens abaixo.

- 1 Caso o usuário selecione a palavra “conhecer”, na segunda linha do primeiro parágrafo do texto, e clique no botão , essa palavra será removida do documento e colocada na área de transferência.
- 2 Caso o usuário deseje abrir a caixa de ferramentas Desenho, ele poderá fazê-lo com sucesso clicando no botão .
- 3 Caso o usuário clique imediatamente à esquerda da palavra “alegria”, na primeira linha do primeiro parágrafo, e pressione sucessivamente as teclas **A**, **L**, **E**, **G**, **R**, **I** e **A**, ao final dessa seqüência de ações, a palavra “alegria” estará formatada como negrito.
- 4 Caso o usuário deseje que os caracteres não-imprimíveis que indicam marcas de parágrafo sejam exibidos na tela, ele poderá fazê-lo com sucesso clicando no botão .
- 5 A caixa indica que o texto digitado mostrado na figura está armazenado na pasta de nome Times New Roman.

QUESTÃO 13

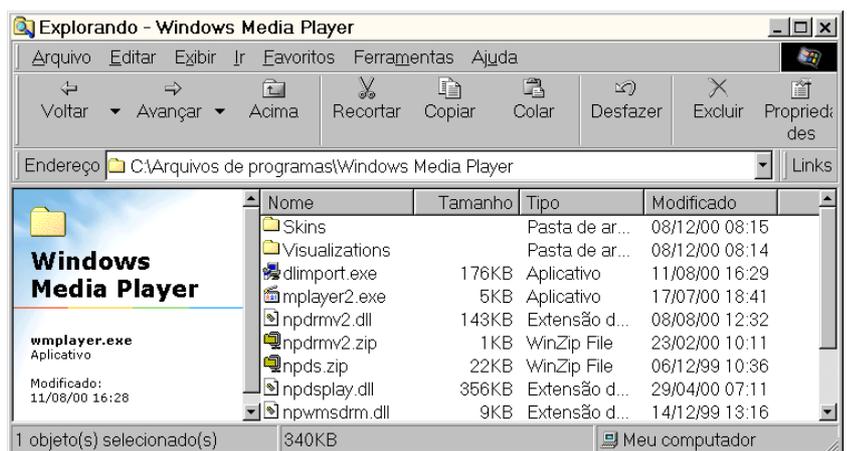
	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1									
2			Janeiro	Fevereiro	Março				
3		Energia Elétrica	235	245	230				
4		Água	97	85	91				
5		Aluguel	1000	1200	1100				
6									
7									

Um empregado elaborou uma planilha contendo, em reais, os gastos de uma pequena empresa com energia elétrica, água e aluguel, nos três primeiros meses de um determinado ano. A figura acima mostra uma janela do Excel 97 com a planilha elaborada. Com relação à figura e ao Excel 97, julgue os itens a seguir.

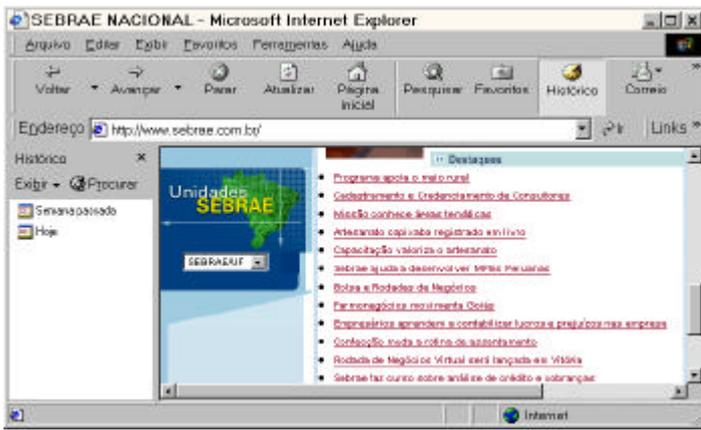
- 1 Caso desejasse calcular a soma dos gastos com aluguel nos três meses mostrados, pondo o resultado na célula F5, o empregado poderia fazê-lo com sucesso por meio da seguinte seqüência de ações: clicar na célula F5; clicar em ; teclar << .
- 2 Caso desejasse calcular a média dos gastos com aluguel nos três meses mostrados, pondo o resultado na célula F5, o empregado poderia fazê-lo com sucesso por meio da seguinte seqüência de ações: clicar na célula F5; digitar =MÉDIA(C5:E5); teclar << .
- 3 Caso deseje adicionar uma borda externa a toda a tabela, o empregado poderá fazê-lo com sucesso por meio da seguinte seqüência de ações: selecionar todas as células da tabela; clicar em .
- 4 Caso deseje copiar o conteúdo da célula E4 para a célula F4, o empregado poderá fazê-lo com sucesso por meio da seguinte seqüência de ações: clicar em E4; pressionar a tecla .
- 5 Caso o empregado clique na célula E4 e aplique dois cliques simples sucessivos no botão , o conteúdo dessa célula será alterado para 91,00.

QUESTÃO 14

A figura ao lado ilustra a janela do Windows Explorer executado em um determinado computador, cujo sistema operacional é o Windows 98. Acerca dessa figura, do Windows Explorer e do Windows 98, julgue os itens a seguir.



- 1 O espaço em memória ocupado pelo arquivo **wmplayer.exe** é superior a 900.000 bytes.
- 2 É correto concluir que os subdiretórios **Skins** e **Visualizations**, por apresentarem o campo **Tamanho** em branco, não contêm arquivos nem subdiretórios internos.
- 3 É possível enviar o arquivo **npds.zip** para a Lixeira por meio da seguinte seqüência de ações: selecionar o arquivo **npds.zip**; clicar em ; na caixa de diálogo que aparece em decorrência dessa ação, confirmar o envio para a Lixeira.
- 4 Caso se queira mover o arquivo **npdsplay.dll** para o subdiretório **Skins**, será correta a seguinte seqüência de ações: selecionar o arquivo **npdsplay.dll**; clicar em ; aplicar um duplo clique sobre o subdiretório **Skins**, o que fará o Windows Explorer se posicionar no subdiretório **Skins**; clicar em .
- 5 Caso se deseje posicionar o Windows Explorer no diretório C:\, será suficiente acionar o botão duas vezes consecutivas.

QUESTÃO 15

A figura acima ilustra uma página do site do SEBRAE, acessado por meio do Internet Explorer 5. Acerca dessa figura, do Internet Explorer 5, do Windows 98 e da Internet, julgue os itens a seguir.

- 1 A informação contida na barra de endereços do Internet Explorer 5 indica que o URL (*uniform resource locator*) da página ilustrada na figura é <http://www.sebrae.com.br>.
- 2 Caso se deseje realizar *download* de informações contidas no site do SEBRAE de forma segura, evitando, por exemplo, que vírus de computador sejam transferidos para o computador do usuário que esteja realizando o *download*, ou, até mesmo, que essas informações não sejam acessíveis por pessoas estranhas ao processo, deve-se utilizar, em vez do protocolo HTTP, o protocolo FTP (*file transfer protocol*). O inconveniente desse procedimento é uma maior lentidão no processo de *download*, causada pelo incremento da dimensão dos arquivos a serem transferidos, provocado, por sua vez, pela aplicação de técnicas de criptografia.
- 3 Caso se deseje definir a página ilustrada na figura como a página inicial do Internet Explorer 5, será suficiente que o botão  seja acionado com o botão direito do *mouse*. A partir dessa ação, toda vez que se desejar acessar essa página inicial, será suficiente clicar com o botão esquerdo do *mouse* o mesmo botão .
- 4 Caso se deseje iniciar uma pesquisa na Internet, a partir de qualquer site especializado, previamente predefinido como o site de busca do Internet Explorer 5, é suficiente que o usuário clique em . Dessa maneira, caso o site de busca seja o www.altavista.com, ao clicar em , a página indicada por www.altavista.com será acessada, o campo  [http://www.sebrae.com.br/](http://www.sebrae.com.br) passará a indicar www.altavista.com, e será iniciado automaticamente um processo de pesquisa relacionada à palavra *sebrae*.
- 5 Caso se deseje enviar o link www.sebrae.com.br a um destinatário qualquer por meio de *e-mail*, poderão ser utilizados recursos associados ao botão .

CONHECIMENTOS GERAIS**QUESTÃO 16**

O veterano repórter político do Jornal do Brasil, Villas-Bôas Corrêa, escreveu em sua coluna de 18 de julho de 2001:

Como envelheceu mal o velho Senado dos tempos do repórter parlamentar Machado de Assis! A inacreditável novela, de infindáveis capítulos dos escândalos que não se esgotam, envolvendo o presidente da Casa, senador Jader Barbalho, denuncia a crise institucional do Congresso, inserida na falência dos demais poderes, com a veemência que explode com a força de uma maldição.

Fecha-se o cerco, com a cobrança da imprensa, que despertou da displicente sonolência e com o surdo clamor das ruas, captado pelos ouvidos políticos sintonizados com o eleitor em véspera de renovação de mandatos nas urnas múltiplas de 6 de outubro de 2002.

A propósito do que escreveu o jornalista e da crise a que se refere, julgue os itens seguintes.

- 1 O autor deplora o estágio a que chegou o Senado nos dias de hoje, comparando-o com um passado em que a Casa contava com senadores da envergadura moral e intelectual de alguém como Machado de Assis.
- 2 Na perspectiva do autor, a atual crise que envolve o Senado Federal circunscreve-se à figura de seu presidente, senador Jader Barbalho (PMDB – PA); depreende-se, pois, que seu afastamento do cargo poderia solucionar o problema que tanto desgasta o Poder Legislativo.
- 3 Pela análise de Villas-Bôas Corrêa, fica claro que a atual crise por que passa o Senado Federal somente não é mais grave porque é autônoma, isto é, restringe-se ao âmbito do Poder Legislativo e, como tal, não se vincula nem repercute nos Poderes Executivo e Judiciário.
- 4 O que mais causa perplexidade, segundo o jornalista, é o fato de que os meios de comunicação social, normalmente atentos e prontos a denunciar irregularidades praticadas por políticos, tenham se mantido quase que à margem da crise que envolve o senador Jader Barbalho.
- 5 Quando o autor fala em “urnas múltiplas de 6 de outubro de 2002”, ele está se referindo às eleições gerais do próximo ano, quando, simultaneamente, estarão sendo eleitos presidente, governadores, dois terços dos senadores, deputados federais e estaduais.

QUESTÃO 17

Nada mais atual que o clima de apreensão, nos meios financeiros internacionais, quanto à crise profunda que envolve a Argentina. Relativamente ao quadro geral apresentado por esse país e às suas possíveis repercussões na economia de seus vizinhos, entre os quais o Brasil, julgue os itens que se seguem.

- 1 Pode-se dizer, com segurança, que os males que afligem a Argentina resultam, fundamentalmente, de sua recusa em adotar as políticas neoliberais preconizadas pelo Fundo Monetário Internacional e pelo Banco Mundial. Nesse sentido, o que a Argentina fez nos últimos anos foi acompanhar a opção de autonomia e fortalecimento do Estado que, em geral, toda a América Latina praticou.
- 2 Quando a Argentina conseguiu domar a inflação, há cerca de dez anos, fixando a paridade de sua moeda — o peso — com o dólar, o país aproveitou para investir maciçamente no setor produtivo, modernizando-o e gerando os empregos de que necessitava; hoje, corre o risco de ver essas conquistas desaparecerem.
- 3 No momento em que as perspectivas são sombrias para a economia argentina, as atitudes do governo brasileiro têm sido cautelosas e voltadas para a tentativa de encontrar saídas favoráveis ao seu vizinho. Vê-se, com isso, que Brasília compreende que quanto maior for a crise argentina maiores e piores serão seus efeitos no MERCOSUL e na economia brasileira.
- 4 Importante vitória política do governo argentino, em sua luta para garantir o chamado “déficit fiscal zero”, considerado fundamental para que o país possa respirar, foi a adesão ao plano dos governadores opositores do Partido Institucionalista, que administram 14 das 23 províncias do país.
- 5 Não deverá ser fácil a batalha empreendida pelo governo de la Rúa para alcançar o “déficit zero”. Ao propor medidas como redução de salários e do valor das aposentadorias, o governo sabe que terá de enfrentar a reação de seus próprios aliados no Congresso, das entidades sindicais e dos funcionários públicos.

QUESTÃO 18

Para muitos especialistas, trata-se de verdadeira revolução na geografia urbana brasileira. É o Estatuto das Cidades, lei sancionada em julho de 2001, pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, depois de longa — mais de dez anos — e difícil tramitação no Congresso Nacional. Relativamente às normas contidas no Estatuto das Cidades, julgue os itens seguintes.

- 1 De uma forma geral, o Estatuto beneficia a população de baixa renda; exemplo disso é o dispositivo que permite a emissão do título de propriedade, nos próximos dois anos, para moradores de favelas, observadas determinadas condições.
- 2 Na tentativa de combater a especulação imobiliária, o Estatuto autoriza o poder público a cobrar alíquota progressiva do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de proprietário de imóvel não-utilizado ou subutilizado, podendo chegar à desapropriação.
- 3 O Estatuto das Cidades trata de uma modalidade especial de usucapião: ao ocupante de área urbana de até 250 m², por cinco anos, que não sofrer oposição de alguém, serão conferidos o respectivo título e o direito de registrar o imóvel em cartório.
- 4 Devido à pressão política exercida pelos prefeitos municipais, o Estatuto retrocedeu em relação a leis anteriores, ao eliminar a obrigatoriedade de as cidades com mais de 20 mil habitantes contarem com um plano diretor que definiria os rumos de seu crescimento.
- 5 O Estatuto das Cidades torna obrigatória, antes da instalação de bares e estabelecimentos comerciais, a realização de Estudo de Impacto de Vizinhança. Assim, ao responsável pelo empreendimento, incumbe apresentar documento que demonstre seus efeitos sobre a qualidade de vida dos moradores da região.

QUESTÃO 19

Os termos **globalização**, surgido nos Estados Unidos da América (EUA), e **mundialização**, utilizado pelos franceses, são semanticamente equivalentes: ambos definem a mesma realidade contemporânea, notadamente em sua significação econômica. A propósito dessa realidade global, com a qual o mundo convive nos dias de hoje, julgue os itens que se seguem.

- 1 A atual economia globalizada pressupõe a transformação de um simples mercado internacional em autêntico mercado mundial, o que requer, de todos os países, de maneira equânime, a abertura de seus mercados ao comércio externo, eliminando-se barreiras alfandegárias e políticas protecionistas.
- 2 Já houve quem cunhasse a expressão *globalitarismo*, mesclando globalização com totalitarismo. Com ela, pretende-se denunciar a volúpia com que os grandes beneficiários dos mercados mundializados se lançam à tarefa de defender um único modelo econômico passível de existir na atualidade, o chamado “pensamento único”.
- 3 Nos últimos anos, os encontros do G-8 — governantes das 7 economias mais poderosas do mundo, acrescidas da Rússia e de organismos internacionais, como FMI, OMC e Banco Mundial — têm sido marcados pela crescente presença de manifestações que se opõem aos rumos ditados para a globalização. Não raro, tais manifestações acabam por se transformar em choques violentos com as forças policiais.
- 4 Uma forma de se contrapor aos Fóruns Econômicos Mundiais é a realização dos Fóruns Sociais Mundiais, como ocorreu no passado recente em Porto Alegre. É a ocasião em que se destaca o debate em torno de temas como, entre outros, exclusão social, proteção ambiental e defesa dos direitos humanos.
- 5 Chamou a atenção da opinião pública mundial o descaso com a segurança, por parte do governo italiano, nos preparativos para a reunião do G-8 marcada para julho de 2001, em Gênova. Fiando-se em seu histórico de lutas em prol dos direitos humanos e da ecologia, o comunista Silvio Berlusconi, novo primeiro-ministro italiano, imaginou serem mínimas as chances de manifestações opositoras durante a reunião.

QUESTÃO 20

As ações de política externa da administração George W. Bush têm causado apreensão em importantes sedes de governo, em várias partes do mundo. A propósito desse tema, julgue os itens seguintes.

- 1 Desde sua posse, Bush tem feito uso de uma retórica conciliadora, bem típica de seu partido, o Democrata. Com isso, ganhou a desconfiança dos setores direitistas, os “falcões”, normalmente filiados ao Partido Republicano.
- 2 Apesar de alguns percalços iniciais, Bush conseguiu o apoio unânime da comunidade científica de seu país, especialmente pelo expressivo aumento das verbas para a pesquisa e de seu interesse em financiar projetos voltados para as regiões mais pobres do planeta, como a África.
- 3 Ao anunciar um ambicioso e caro projeto de defesa, o de escudo antimísseis, Bush reacendeu o discurso da guerra fria, incomodou seus aliados europeus e promoveu a reaproximação entre Rússia e China.
- 4 Para os presidentes Vladimir Putin (Rússia) e Jiang Zemin (China), a estratégia de Bush viola, na prática, o Tratado de Mísseis Antibalísticos que os EUA e a URSS firmaram em 1972. Para eles, esse tratado sempre foi um ponto-chave para a estabilidade estratégica e a base para a redução do número de armas ofensivas.
- 5 O discurso de Bush é sempre o mesmo, toda vez que é acusado de ressuscitar a guerra fria: sua decisão de acabar com a OTAN é a demonstração cabal de seu compromisso com a paz.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

Considerando a estreita vinculação entre o desenvolvimento socioeconômico-político-cultural de uma sociedade e o seu sistema educacional, julgue os itens seguintes, referentes ao período compreendido entre 1920 e 1962, no Brasil.

- 1 No Distrito Federal, a reforma educacional de 1928 inaugurou uma nova política de educação no Brasil e foi uma das manifestações de um novo estado de coisas que se estabeleceu sob a pressão de causas econômicas, políticas e sociais, como o surto do industrialismo, as correntes migratórias e as idéias fermentadas após a guerra de 1914.
- 2 As inúmeras reformas estaduais no setor da educação, que se implantaram no período de 1922 a 1932, constituíram uma contra-reforma da revolucionária reforma educacional de 1928, reestruturando um sistema de ensino elitista, tradicional e articulado com o modelo agrário exportador.
- 3 A efervescência social, política e educacional que se instaurou na revolução de 30 possibilitou a criação de instituições como o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o Colégio D. Pedro II e a Escola Americana.
- 4 A política educacional implantada pelo Estado Novo foi tímida, não criando inovações significativas, e desconectada da substituição de importações em curso.
- 5 O conhecido período populista na história política do país consagrou-se por reformas educacionais de vulto, como a criação da Universidade do Distrito Federal e da Universidade do Brasil, com vistas ao projeto de desenvolvimento social.

QUESTÃO 22

A política educacional brasileira do regime militar foi paradigmática e deixou marcas. As políticas de educação da contemporaneidade rompem com determinados modelos teóricos e de gestão. Analisando a estrutura e a organização do sistema de ensino brasileiro, de 1964 aos dias de hoje, em sua evolução histórica e à luz dos arcabouços teórico-ideológicos que as norteiam, julgue os itens a seguir.

- 1 As mudanças educacionais implantadas pelo regime militar foram agressivas e inovadoras, criando instituições novas como o SESI, o SENAC e as escolas técnicas federais, com o objetivo de formação da mão-de-obra especializada para o mercado de trabalho em expansão.
- 2 A sondagem de aptidões no primeiro grau e a profissionalização obrigatória no segundo grau, implantadas pelo Estado militarizado, tinham por objetivo político oculto criar condições de mobilidade social para as camadas populares.
- 3 A reforma universitária de 1968 pautava-se pela racionalização dos meios em relação aos fins. Nesse sentido, a permissividade da duplicação de meios para os mesmos fins, por intermédio da departamentalização e do regime de créditos, veio permitir um melhor equacionamento dos recursos.
- 4 A partir dos anos oitenta, a ênfase dada ao modelo de gestão democrático nas organizações escolares denunciou a ruptura com o paradigma taylorista/fordista de administração.
- 5 A mudança da estrutura organizacional do sistema e das instituições escolares, promovida pelo governo Fernando Henrique Cardoso, faz parte de seu projeto de reforma do Estado e baseia-se no modelo keynesiano de Estado.

QUESTÃO 23

Considerando as diversas tendências e correntes do pensamento educacional brasileiro e suas manifestações empíricas nos fenômenos educacionais, julgue os itens abaixo.

- 1 Anísio Teixeira, analisando a complexidade do mundo moderno, demonstra a confusão de funções sociais entre as várias instituições ao concluir que, “entre todas elas, a escola é a que mais recentemente se vem emancipando, não sendo quase possível exemplificar, na história, sua legítima e total independência”.
- 2 Paulo Freire alia a um referencial teórico de matriz marxista as bases cristãs, dotando o proceder educativo de uma carga emotiva expressa em suas palavras: “é preciso amar profundamente. Amar profundamente o conhecimento e os educandos”.
- 3 Sérgio Buarque de Holanda alerta para a supervalorização do diploma de bacharel, mostrando a correlação do ensino superior com a ocupação dos cargos públicos como traço marcante da cultura brasileira e da organização do Estado.
- 4 Os pressupostos teóricos da Escola Nova, difundidos no Brasil principalmente por Carneiro Leão, Lourenço Filho e Anísio Teixeira, nortearam todo o movimento dos anos 30 em torno da ampliação da oferta educacional como direito do cidadão e responsabilidade do Estado, o que culminou no capítulo da Educação da Carta Constitucional de 1934.
- 5 Por meio da análise das origens e da estruturação das instituições escolares, Fernando de Azevedo demonstra como a cultura brasileira não pode prescindir de uma política educacional articulada com a política nacional que considera a liberdade de consciência, o respeito aos direitos e à dignidade da pessoa humana.

QUESTÃO 24

Com base nos enfoques teóricos acerca da relação educação e sociedade enfatizados pela sociologia da educação, julgue os itens que se seguem.

- 1 A escola funcionalista, encabeçada por Émile Durkheim, demonstra a importância de uma educação geral, única para todos, continuada por uma formação especializada, diversificada por profissões, ambas imprescindíveis à existência da sociedade.
- 2 A escola reprodutivista, exponenciada por Louis Althusser, Pierre Bourdieu, Jean Claude Pásson, Christina Baudelot e Roger Establet, demonstrou a função social da escola de reprodução da ideologia dominante e, por conseguinte, contribuidora para a manutenção da estrutura social capitalista desigual e excludente.
- 3 Antônio Gramsci, anterior a Althusser e a Bourdieu, demonstra a nocividade da escola e advoga a desescolarização da sociedade.
- 4 Becker e Schultz, teóricos do capital humano, demonstram a importância do insumo educação como investimento estatal de longo curso, indispensável à dirimção das iniquidades sociais.
- 5 Henry Giroux, pensador independente, ressalta a dinamicidade das práticas escolares como palco de luta ideológica e demonstra que a função social da escola transcende a simples resistência e a reprodução.

QUESTÃO 25

A globalização impôs ao mundo uma série de transformações econômicas, políticas e culturais. Uma delas foi a ruptura do modelo taylorista-fordista de administração, que teve sua origem na iniciativa privada e expandiu-se para o setor público, atingindo as organizações educacionais. No Brasil, a partir, basicamente, da segunda metade da década de oitenta do século passado, os movimentos sociais empenham-se por consubstanciar o modelo participativo de gestão educacional. A mudança no paradigma administrativo levou, necessariamente, a mudanças no planejamento educacional. A esse respeito, julgue os seguintes itens.

- 1 Uma gestão democrática não pode prescindir da especialização. Por isso, no planejamento participativo, a comunidade escolar tem direito a voz. A execução fica a cargo dos especialistas.
- 2 O planejamento participativo oferece alguns riscos, tais como manipulação da comunidade, participação dependente e ativismo irreflexo.
- 3 A participação dependente consiste no sistema de *public hearing*, em que se privilegia problemas locais ou secundários, escamoteando-se os reais fatores geradores de distorções.
- 4 O ativismo irreflexo consiste na venda do planejamento à comunidade, pela utilização de técnicas de informação e comunicação, fazendo assim que ela adira ao plano entusiasmadamente.
- 5 Na manipulação da comunidade, cria-se a ilusão de utilidade social do planejamento, impondo-se uma execução coletiva do mesmo, de forma comunitária, nos finais de semana.

QUESTÃO 26

No desenvolvimento de programas educacionais, é importante observar o *modus operandi* de uma relação específica: professor-aluno como elemento primal à eficiência e à eficácia do processo de aprendizagem. Considerando a educação como prática empreendedora, julgue os itens abaixo.

- 1 A versão populista da igualdade entre professor e aluno, no que concerne ao grau de formação, de conhecimento e de habilidades pedagógicas de um e de outro, falseia a realidade, não contribuindo para a conscientização e a politização do educando.
- 2 A relação professor-aluno parte da desigualdade, com a pretensão de reduzir os desníveis e equiparar as competências. Nesse sentido, a ação empreendedora faz-se libertadora das opressões sociais, cognitivas e simbólicas, dando efetiva contribuição à conscientização e à politização do educando.
- 3 A assimetria na relação professor-aluno é estrutural, mas não autoriza o primeiro a adotar posições autoritárias nem impede os dois de estabelecerem um diálogo.
- 4 Um professor que usa seu saber para dominar e esmagar erra tanto quanto um aluno que confunde o saber do professor com autoritarismo.
- 5 Nenhum educador sabe mais que o aluno. O saber é construído conjuntamente em uma prática empreendedora e libertadora na qual os dois são co-responsáveis.

Texto CE-I – questões 27 e 28

Os jovens não são contra, estão em outra. Cada geração encontra os líderes que ousam enfrentar os modelos anteriores. Cada um, à sua maneira, cristaliza um protesto contra a ordem de ontem. Afinal, o que está acontecendo é a oposição sendo substituída pelo desnorteio, o combate sociopolítico pela ecologia, a organização revolucionária pelas ações pragmáticas, as ideologias pelo disco. Na realidade, assistimos à lenta ascensão de um novo modo de ser e de pensar. Um outro modo de ser em sociedade.

Pierre Babin e Marie-France Kouloumdjian. **Os novos modos de compreender: a geração do áudio-visual e do computador.** São Paulo: Paulinas, 1989, p. 7-8 (com adaptações).

QUESTÃO 27

O modo moderno de ser e de se relacionar está, em grande parte, ligado à invasão dos meios eletrônicos no dia-a-dia de todos; às novas formas de comunicação; à revolução que as novas tecnologias estão impondo aos processos educacionais. Com relação a esse tema e ao texto CE-I, julgue os itens a seguir.

- 1 O meio tecnológico moderno, em particular a invasão das mídias e o emprego de aparelhos eletrônicos na vida cotidiana, modela progressivamente um outro comportamento intelectual e afetivo.
- 2 A pedagogia tradicional desenvolveu, predominantemente, o raciocínio analógico, que busca a representação do mundo por meio da atitude especulativa.
- 3 A inteligência geométrica emerge hodiernamente, em virtude da malha de interpenetrações reais e virtuais a que as pessoas estão submetidas, da velocidade da informação e dos novos modos de aprender e de fazer, dependentes das novas tecnologias.
- 4 A inteligência geométrica procede por análise e síntese, decompõe em unidades as diferentes situações para depois combiná-las novamente. É uma inteligência conceitual que se apóia, basicamente, na linguagem simbólica.
- 5 A inteligência geométrica associa situações, realidade ou representações muito discordantes para elaborar relações originais e criativas.

QUESTÃO 28

Ainda considerando o texto CE-I, julgue os itens que se seguem.

- 1 O emprego dos meios audiovisuais na aprendizagem, seja a distância ou presencial, relaciona-se à concepção de educação permanente e continuada.
- 2 Todos os meios audiovisuais veiculam uma mensagem. O critério de avaliação desta deve estar pautado tão-somente no seu conteúdo.
- 3 O tipo de aprendizagem que incorpora modernos recursos audiovisuais tem por objetivo fundamental a intervenção na realidade para modificá-la aprioristicamente.
- 4 Os meios eletrônicos, a auto-instrução e a educação virtual trabalham muito com a imagem. Na leitura de uma imagem, são detectados três níveis de atenção: instintivo, descritivo e simbólico.
- 5 No nível simbólico, o observador abstrai certo simbolismo pela leitura dos elementos contidos na imagem. Essa fase vincula-se aos mecanismos da percepção e, portanto, está no nível emocional.

QUESTÃO 29

A dinâmica dos grupos organizacionais requer, em qualquer atividade e em determinados momentos das tarefas produtivas, a aplicação de jogos e simulações, como trabalhos de grupos, seja para uma melhor eficiência e eficácia dos desempenhos, seja para a resolução de conflitos latentes ou manifestos no grupo. Com respeito a esse assunto, julgue os itens abaixo.

- 1 O jogo dramático assemelha-se a um teatro onde o educando descobre a vida e a si próprio por meio de tentativas emocionais e físicas repetitivas.
- 2 No jogo dramático, o papel do professor, ou coordenador, ou orientador, é o de um aliado amoroso e esclarecedor e não julgador ou punitivo.
- 3 O jogo projetado é o drama óbvio: a pessoa é usada de forma integral. A tendência é para o barulho e o esforço físico.
- 4 O jogo pessoal é o drama no qual a mente é bem mais requisitada que o corpo. A tendência é para a quietude mental e física.
- 5 O jogo pessoal desenvolve a observação e a paciência, enquanto o jogo projetado propicia o florescer da liderança e do controle pessoal.

QUESTÃO 30

Em uma determinada escola noturna da rede pública, destinada à educação de jovens e adultos trabalhadores, um grupo de alunos discordou dos critérios de avaliação e da metodologia de ensino, embasados na repetição de conteúdos, adotados por um professor. O professor desconsiderou os argumentos dos alunos e estes levaram suas reivindicações à coordenação pedagógica da escola. Os alunos pleiteavam uma metodologia de ensino que utilizasse maior quantidade de trabalhos em equipe; avaliações que considerassem mais a criatividade e a experiência dos alunos; menos repetição dos conteúdos e uma relação professor-aluno mais dialógica.

Considerando essa situação hipotética e os pressupostos teórico-metodológicos da andragogia, julgue os itens que se seguem.

- 1 Ao desconsiderar os argumentos dos alunos, o professor demonstrou, em seu comportamento, não apresentar os critérios que definem a maturidade do adulto, quais sejam: extensão de si mesmo; relação afetiva com os demais; segurança afetiva e aceitação de si mesmo; percepção realística de mundo; conhecimento de si mesmo com sentido de humor e adoção de uma filosofia unificadora de conduta.
- 2 Os alunos demonstraram, em seu comportamento, os pressupostos que caracterizam um adulto: a aceitação de responsabilidades; o domínio da razão e o equilíbrio da personalidade.
- 3 Em ambas as partes do conflito, observa-se que os dois lados consideram a etapa denominada *adulterez* como o período definitivo no qual chega, necessariamente, todo ser humano após o processo educacional.
- 4 A metodologia individualista utilizada pelo professor demonstra que esta não logra alcançar a mudança das atitudes interiores do adulto de um estado passivo ao de um ativo construtor de sua realidade.
- 5 A avaliação utilizada, embasada na repetição do conteúdo, desconsidera o adulto como tal, por não reconhecer como legítimo o seu conhecimento, o emprego da auto-avaliação, a utilização de temas livres e o uso do autogoverno.